



**INFORMAÇÃO INTERCALAR CONSOLIDADA E INDIVIDUAL
(Não auditada)**

1º TRIMESTRE DE 2008

Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, SA. Sociedade Aberta

Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º 1050-121 Lisboa · Tel. (351) 213 184 700 · Fax (351) 213 521 748

Mat. Cons. Reg. Com. de Lisboa sob o Nº 2630 · Contribuinte Nº 502 593 130 · Capital Social 118.332.445 Euros

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (Não Auditada)
(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística das IAS/IFRS)

Empresa: SEMAPA - SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A. SOCIEDADE ABERTA
 Sede: AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 14 - 10º 1050 - 121 LISBOA NIPC: 502 593 130
 Período de referência: 1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre (1) Valores de referência em Euros
 Início: 01/01/2008 Fim: 31/03/2008

Elementos do Balanço	Consolidado IFRS		
	31-03-2008	31-12-2007	Var. (%)
ACTIVO (2)			
Imobilizado (líquido)			
Activos Fixos tangíveis	1.641.216.078	1.621.494.019	1,22%
Goodwill	285.143.839	285.675.118	(0,19%)
Activos Intangíveis (3)	152.845.432	152.963.362	(0,08%)
Investimentos em Associadas	1.877.731	1.878.882	(0,06%)
Intr.Financeiros detidos até à Maturidade	-	-	
Activos Financeiros disponíveis para Venda	1.154.989	1.427.137	(19,07%)
Contas a Receber Terceiros (líquido)	363.924.516	375.324.637	(3,04%)
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social (montante em euros)	118.332.445	118.332.445	0,00%
Nº acções ordinárias	118.332.445	118.332.445	0,00%
Nº acções de outra natureza			
Acções Próprias (montante em euros)	5.447.975	5.447.975	0,00%
Nº acções com voto	5.447.975	5.447.975	0,00%
Nº acções pref. sem voto			
Ajustamentos incl. No Cap. Próprio (4)	(5.996.748)	(16.576.730)	(63,82%)
Interesses Minoritários	293.162.666	304.873.080	(3,84%)
PASSIVO			
Provisões	46.560.242	46.454.921	0,23%
Contas a Pagar Terceiros (act. Comercial)	360.142.771	316.026.889	13,96%
Outros Passivos Financeiros	1.264.051.536	1.326.608.003	(4,72%)
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	3.225.614.688	3.257.139.769	(0,97%)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.025.288.676	1.050.698.103	(2,42%)
TOTAL DO PASSIVO	2.200.326.012	2.206.441.666	(0,28%)

Elementos da Demonstração de Resultados	Consolidado IFRS		
	31-03-2008	31-03-2007	Var. (%)
Réditos	372.992.290	342.357.359	8,95%
Custo das Vendas ou da Prestação de Serviços	(144.438.457)	(112.599.756)	28,28%
Resultados Brutos	228.553.833	229.757.603	(0,52%)
Resultados antes de gastos financeiros, impostos, depreciações e amortizações	94.472.503	122.580.130	(22,93%)
Gastos Financeiros	(16.135.052)	(14.115.746)	14,31%
Gastos de Impostos	(18.041.046)	(19.801.567)	(8,89%)
Interesses Minoritários	8.975.541	(9.777.426)	(191,80%)
Resultado líquido do Trimestre (6)	24.356.816	47.169.053	(48,36%)
Resultado líquido ao Trimestre p/ Acção básico (7)	0,21	0,41	(48,36%)
Resultado líquido ao Trimestre p/ Acção diluído (7)	0,21	0,41	(48,36%)

(1) Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º - A do Código das Sociedades Comerciais);

(2) Ilustram-se alguns elementos do Activo que serão objecto de divulgação. A lista não contempla todas as rubricas do Activo pelo que a ordem não segue necessariamente a distinção corrente/não corrente ou em ordem à liquidez;

(3) São incluídos todos os elementos abrangidos pela IAS 38 - Activos Intangíveis, excluindo-se assim o goodwill, identificado autonomamente;

(4) Totalidade dos itens de rendimento e gasto que, nos termos dos IAS/IFRS ou interpretações decorrentes, sejam reconhecidas directamente em capital próprio;

(5) A data deve ser identificada e as respectivas rubricas devem conter os valores acumulados até à data em referência (3 meses, 9 meses ou, de forma extraordinária, 15 meses conf.(1));

(6) O resultado líquido trimestre refere-se ao valor acumulado até à data de reporte. No caso do 3º trimestre serão os valores acumulados ao longo dos 9 meses de exercício, apurados após interesses minoritários;

(7) Calculado nos termos do IAS 33.

Evolução da actividade consolidada do Grupo SEMAPA até Março de 2008

O desempenho do Grupo SEMAPA no 1º trimestre de 2008 foi positivo, o que se reflectiu nos valores obtidos do Volume de Negócios Consolidado (373,0 milhões de euros), do EBITDA (94,7 milhões de euros) e dos Resultados Líquidos (24,4 milhões de euros), que permitiram a redução do nível de endividamento líquido (-26,4 milhões de euros).

Quadro de indicadores Económico Financeiros (IFRS)

10⁶ Euros	IFRS Acumulado Mar-08	IFRS Acumulado Mar-07	Var. % 08/07
Volume de Negócios	373,0	342,4	9%
Outros Proveitos	6,1	32,9	(81%)
Gastos e Perdas	(284,4)	(251,8)	13%
EBITDA Total	94,7	123,5	(23,3%)
EBITDA Recorrente	94,7	97,7	(3%)
Amortizações e perdas por imparidade	(27,0)	(31,7)	(15%)
Provisões (reforços e reversões)	(0,3)	(0,9)	(70%)
EBIT	67,5	90,9	(26%)
Resultados Financeiros Líquidos	(16,1)	(14,1)	14%
Resultados Antes de Impostos	51,4	76,7	(33%)
Impostos sobre Lucros	(18,0)	(19,8)	(9%)
Lucros Retidos do Exercício	33,3	56,9	(41%)
Atribuível a Accionistas da Semapa	24,4	47,2	(48%)
Atribuível a Interesses Minoritários	9,0	9,8	(0,1)
Cash-Flow	60,6	89,6	(32%)
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	25,4%	36,1%	(30%)
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Negócios)	25,4%	28,5%	(11%)
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	18,1%	26,5%	(32%)

Notas:

- EBITDA total = resultado operacional + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- Dívida líquida = dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + dívida remunerada corrente (incluindo dívida a accionistas) – caixa e seus equivalentes; em conformidade com o normativo IFRS

10⁶ Euros	Março 2008	Dezembro 2007	Var. % 08/07
Activo líquido total	3.225,6	3.257,1	(1%)
Dívida Líquida	861,4	887,9	(3%)

Contribuição por segmentos de Negócio (IFRS)

10 ^o Euros	Papel e Pasta	Cimentos	Holdings	Consolidado
Volume de Negócios	300,6	72,4	-	373,0
EBITDA Total	78,1	20,7	(4,0)	94,7
EBITDA Recorrente	78,0	20,7	(4,0)	94,7
Amortizações e perdas por imparidade	(21,8)	(5,1)	(0,0)	(27,0)
Provisões (reforços e reversões)	(0,3)	0,1	(0,1)	(0,3)
EBIT	55,9	15,8	(4,1)	67,5
Resultados Financeiros	(6,1)	(3,2)	(6,9)	(16,1)
Resultados Antes de Impostos	49,8	12,6	(11,0)	51,4
Impostos sobre Lucros	(14,8)	(3,2)	(0,0)	(18,0)
Lucros Retidos do Período	35,0	9,4	(11,0)	33,3
Atribuível a Accionistas da Semapa	26,5	8,9	(11,0)	24,4
Atribuível a Interesses Minoritários	8,5	0,4	-	9,0
Cash-Flow	57,2	14,3	(10,9)	60,6
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	26,0%	28,6%	-	25,4%
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	18,6%	21,8%	-	18,1%
Activo líquido total	2.526,0	471,3	228,4	3.225,6
Dívida Líquida	339,3	72,1	450,0	861,4

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados

Volume de Negócios Consolidado: 373,0 milhões de euros
 Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL)

O contributo do volume de negócios do Grupo Portucel Soporcel no 1^o trimestre de 2008 atingiu 300,6 milhões de euros, que se traduziu num incremento de 7,5% face ao período homólogo de 2007.

Este desempenho favorável resultou de um aumento do volume de vendas, tanto de papel como de pasta, assim como da evolução positiva dos respectivos preços.

O volume de vendas de papel (261,9 mil toneladas, aumento de 2,4% face ao período homólogo de 2007) e o respectivo preço médio de venda (aumento de 3,6%, em linha com a evolução do índice de preços PIX A4 B-Copy), evoluíram favoravelmente, pelo que o total das vendas deste segmento registou um crescimento de 6,1% em termos homólogos e representou cerca de 70% do volume total de negócios do Grupo Portucel Soporcel.

O valor médio do índice PIX da pasta de eucalipto em USD registou um aumento de 17,6% face ao primeiro trimestre de 2007. Este crescimento, porém, não se repercutiu no preço da pasta em Euros, devido à evolução cambial negativa do USD face ao Euro. Assim, o preço médio de venda de pasta do Grupo em Euros registou um aumento de apenas 2,4% em relação ao 1º trimestre do ano anterior.

A produção de pasta totalizou 343,8 mil toneladas, o que corresponde a um incremento de 10,8 mil ton (+3,2%) face ao 1º trimestre de 2007. Devido ao maior nível de integração de pasta na produção de papel, o aumento do volume de vendas apresentou uma magnitude inferior ao aumento da produção (+ 5,5 mil ton).

Os factores acima descritos contribuíram para um aumento do valor total das vendas de pasta em cerca de 6,5% face ao período homólogo de 2007 (+67,5 milhões de euros).

O volume de negócios de pasta teve uma contribuição de 23% para o volume global de negócios do Grupo Portucel Soporcel.

Os restantes 7% do volume de negócios do Grupo Portucel Soporcel foram gerados pela área da energia e outros serviços.

□ **Cimentos (Grupo SECIL)**

O contributo do volume de negócios da Secil atingiu 72,4 milhões de euros, registando as vendas acumuladas um acréscimo de 16% relativamente ao período homólogo de 2007. O aumento do volume de vendas foi sustentado pelos bons desempenhos das unidades de negócio Portugal-Cimento, Tunísia-Cimento e Angola-Cimento.

No período em análise, a actividade do principal mercado do Grupo Secil – cimento no mercado nacional – apresentou um crescimento cerca de 12,2% em termos homólogos considerando também as exportações.

EBITDA Recorrente Consolidado: 94,7 milhões de euros

O EBITDA Recorrente Consolidado do Grupo Semapa registou valores em linha com os apresentados no 1º trimestre do ano anterior, apresentando uma redução de 3,1% face ao valor verificado no 1º trimestre do ano anterior:

- **Papel e Pasta de Papel:** o EBITDA recorrente total acumulado contribuiu com 78,0 milhões de euros, o que traduz numa redução de 9,8% face ao 1º trimestre de 2007. Apesar do aumento do volume de negócios nos segmentos pasta e papel, a evolução desfavorável do EBITDA é explicada pelo agravamento acentuado nos custos de alguns factores de produção, com especial destaque para a madeira e os produtos químicos. O aumento do custo da madeira foi ainda potenciado pela necessidade de se recorrer à importação de quantidades significativas desta matéria-prima, com os respectivos impactos associados às operações de transporte.
- **Cimentos:** o EBITDA recorrente total acumulado contribuiu com 20,7 milhões de euros, representando um aumento de 29,3% face ao mesmo período de 2007, tendo sido influenciado favoravelmente pelo bom desempenho das unidades de negócio já referidas a propósito da evolução do volume de negócios.

Refira-se que durante o 1º trimestre de 2008, a performance da unidade de negócio Portugal-Cimento obteve um EBITDA de 26,3 milhões de euros (dos quais 51% apropriados pelo Grupo Semapa) representando um aumento de 32% face ao período homólogo de 2007.

Esta evolução favorável teve como base o crescimento das vendas em quantidade e do aumento dos preços nos mercados interno e externo, que compensaram o efeito adverso de aumento dos preços dos combustíveis térmicos que se intensificou durante o 1º trimestre do ano corrente.

De referir igualmente o aumento das vendas e a melhoria da performance fabril da unidade de negócio Tunísia-Cimento que conduziu a um EBITDA de 4,9 milhões de euros (dos quais 51% apropriados pelo Grupo Semapa).

- **Semapa SGPS e Sub Holdings:** O EBITDA recorrente total acumulado a 31 de Março de 2008 ascendeu a -4,0 milhões de euros, reflectindo os custos de estrutura da Semapa SGPS e das suas Sub Holdings instrumentais.

EBITDA Consolidado: 94,7 milhões de euros

O EBITDA Consolidado do Grupo Semapa no 1º trimestre de 2008 foi de 94,7 milhões de euros, 23,3% inferior ao valor verificado no período homólogo do ano anterior. Esta redução deveu-se ao facto de, no 1º trimestre de 2007 o EBITDA estava influenciado positivamente pela mais-valia respeitante à alienação de 19,2 milhões de acções da EDP, de carácter não recorrente, no valor de 25,6 milhões de euros.

Margem EBITDA Recorrente Consolidada: 25,4%

- **Papel e Pasta de Papel:** redução de 4,9 pontos percentuais face ao 1º trimestre de 2007, cifrando-se em 26,0%, pelas razões apresentadas anteriormente.
- **Cimentos:** a margem EBITDA registou uma melhoria de 2,9 pontos percentuais face ao 1º trimestre de 2007, totalizando 28,6%.

EBIT Consolidado: 67,5 milhões de euros

- **Papel e Pasta de Papel:** contributo de 55,9 milhões de euros, i.e., uma redução de 6,1% face aos valores do 1º trimestre de 2007.
- **Cimentos:** contributo de 15,8 milhões de euros, 50,5% superior ao valor acumulado em Março de 2007.
- **Holdings:** contributo negativo de 4,1 milhões de euros.

Dívida Líquida Consolidada: 861,4 milhões de euros

O nível de endividamento líquido do Grupo SEMAPA evidenciou uma redução de 26,4 milhões de euros face ao nível registado no final do exercício de 2007, o que revela o bom desempenho do Grupo ao nível dos *cash-flows* gerados.

- **Papel e Pasta de Papel:** a dívida líquida foi de 339,3 milhões de euros, o que representou uma redução de 28,4 milhões de euros face ao final do exercício de 2007. Esta redução da dívida líquida do Grupo Portucel Soporcel evidencia a forte capacidade do Grupo em gerar *cash-flows*, tendo em conta o investimento em activo fixo realizado no período (51,2 milhões de euros).
- **Cimentos:** contributo da redução da dívida líquida do Grupo Secil face aos níveis de 31 de Dezembro de 2007 foi de 4,7 milhões de euros.

- **Semapa SGPS e Sub Holdings:** o endividamento líquido agravou-se em cerca de 6,6 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2007, totalizando 450,0 milhões de euros no final do 1º trimestre de 2008.

Para o agravamento do endividamento ao nível das Semapa SGPS e Sub Holdings, contribuíram os seguintes factores: (i) aquisição em bolsa de acções da Portucel no montante de 3,18 milhões de euros, e (ii) pagamento dos custos financeiros e de estrutura.

Resultados Líquidos Consolidados após minoritários: 24,4 milhões de euros

O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi de 33,3 milhões de euros dos quais são atribuíveis aos accionistas da SEMAPA 24,4 milhões de euros que comparam negativamente com os alcançados em igual período do ano anterior (47,2 milhões de euros). Esta variação é explicada fundamentalmente pela mais-valia de 25,6 milhões de euros que ocorreram apenas no 1º trimestre de 2007 resultantes da alienação de acções da EDP.

- **Papel e Pasta de Papel:** o contributo do resultado líquido atribuível a accionistas Semapa foi 26,5 milhões de euros, que compara favoravelmente com 25,0 milhões de euros atingidos no 1º trimestre de 2007 (+6,0%). Esta evolução positiva é explicada pela melhoria em 19,3% dos resultados financeiros face ao ano anterior (que resultou de uma forte diminuição do endividamento líquido, que mais do que compensou o aumento significativo das taxas de juro, assim como o resultado positivo de um conjunto de operações de cobertura cambial e de taxa de juro) e pela diminuição dos impostos sobre o lucro em 13,8% face ao 1º trimestre de 2007.
- **Cimentos:** a contribuição para o resultado líquido atribuível a accionistas Semapa foi de 8,9 milhões de euros, 29% superiores ao registado no 1º trimestre do ano anterior (7,0 milhões de euros). Esta melhoria é explicada pelas razões apresentadas anteriormente.
- **Semapa SGPS e Sub Holdings:** a contribuição para o resultado líquido atribuível a accionistas Semapa foi de -11 milhões de euros, o que compara desfavoravelmente com 15,2 milhões de euros obtidos no 1º trimestre de 2007, sendo explicado pela mais valia de 25,6 milhões de euros obtida com a venda de acções da EDP ocorrida no 1º trimestre do ano anterior.

Factos Subsequentes

- No dia 4 de Abril de 2008, o Grupo Secil pagou dividendos relativos ao exercício de 2007 no valor global de 19.008.907,20 euros, correspondentes a 38 cêntimos por acção em circulação;
- No dia 8 de Abril de 2008, o Grupo Portucel Soporcel pagou dividendos relativos ao exercício de 2007 no valor global de 26.860.382,50 euros, correspondentes a 3,5 cêntimos por acção em circulação;
- No dia 9 de Abril de 2008, a Semapa SGPS pagou dividendos relativos ao exercício de 2007 no valor global de 29.481.173,48 euros, correspondentes a 25,5 cêntimos por acção em circulação.

Perspectivas Futuras

Em relação à área de negócio de pasta e papel, as perspectivas de evolução das condições do mercado em 2008 caracterizam-se por incerteza quanto à evolução cambial, ao aumento efectivo de capacidade a nível global e à manutenção dos actuais níveis de crescimento da procura, bem como por uma evolução adversa dos principais factores de custo - madeira, produtos químicos, energia e custos logísticos.

O desempenho do Grupo continuará a ser influenciado por alguns destes factores adversos, nomeadamente a persistência do elevado custo da madeira utilizada, agravado pela necessidade do recurso à importação em volumes significativos, assim como de outros factores de produção, designadamente os produtos químicos e os agravamentos do preço da energia. Em paralelo a situação cambial irá continuar a atrair ao mercado Europeu maiores volumes de importações e a dificultar as exportações, aumentando a concorrência interna.

Na área de negócios de Cimentos e Derivados, a evolução dos negócios será consonante com a conjuntura do sector de construção civil nos países onde a Secil detém actividade, prevendo-se que seja influenciada pela instabilidade que se tem verificado.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

 Empresa: **SEMAPA - SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A. SOCIEDADE ABERTA**

 Sede: **AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 14 - 10º 1050 - 121 LISBOA**

 NIPC: **502 593 130**

Período de referência:

 Valores de referência em Euros

 1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

 Início: **01/01/2008** Fim: **31/03/2008**

Rubricas do Balanço	Individual		
	31-03-2008 POC	31-12-2007 POC	Var. (%)
ACTIVO			
Imobilizado (líquido)	1.297.725.043	1.271.390.391	2,07%
Activos intangíveis	-	-	
Activos tangíveis	906.811	890.474	1,83%
Investimentos financeiros	1.296.818.232	1.270.499.917	2,07%
Dívidas de terceiros (líquido)	17.557.219	14.785.055	18,75%
Não correntes	-	-	
Correntes	17.557.219	14.785.055	18,75%
CAPITAL PRÓPRIO			
Valor do Capital social	118.332.445	118.332.445	0,00%
Nº acções ordinárias (4)	118.332.445	118.332.445	0,00%
Nº acções de outra natureza			
Valor das Acções próprias	2.720.000	2.720.000	0,00%
Nº acções com voto	2.720.000	2.720.000	0,00%
Nº acções pref. sem voto			
Interesses Minoritários			
PASSIVO			
Provisões	95.373.365	94.399.440	1,03%
Dívidas a terceiros	482.436.024	474.718.226	1,63%
Não correntes	439.455.083	457.305.084	(3,90%)
Correntes	42.980.941	17.413.142	146,83%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	1.327.193.011	1.325.553.987	0,12%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	732.126.010	745.825.023	(1,84%)
TOTAL DO PASSIVO	595.067.001	579.728.964	2,65%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual		
	31-03-2008 POC	31-03-2007 POC	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	416.640	1.397.088	(70,18%)
Varição da produção	-	-	
CMVMC e dos Serviços prestados	550.735	913.150	(39,69%)
Resultados brutos	(134.095)	483.938	(127,71%)
Resultados operacionais	(4.007.622)	(4.420.206)	(9,33%)
Resultados Financeiros (líquido)	28.395.767	28.258.178	0,49%
Resultados correntes	24.388.146	23.837.972	2,31%
Resultados extraordinários	(29.323)	23.334.581	(99,87%)
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	2.007	3.500	(42,66%)
Interesses Minoritários	-	-	
Resultado líquido ao trimestre	24.356.816	47.169.053	(48,36%)
Resultado líquido ao trimestre por acção	0,21	0,40	(47,15%)
Autofinanciamento ⁽³⁾	24.492.028	47.296.265	(48,22%)

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º-A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

A Administração